

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial com conseqüências diretas no sistema de saúde pública. Uma das principais conseqüências do crescimento desta parcela da população é o aumento da prevalência de doenças como demência e depressão que são muitos freqüentes entre os idosos. Recentemente, a relação entre fatores de risco cardiovasculares, depressão e demência, foi abordada em várias investigações. **Objetivos:** Avaliar a relação de desempenho cognitivo e sintomas depressivos com risco cardiovascular em idosos. **Métodos:** 94 idosos de alto risco cardiovascular e 160 idosos saudáveis da comunidade foram avaliados num corte transversal. O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e a escala de depressão geriátrica (GDS-15) foram usados para as medidas principais. O ponto de corte para presença de sintomas depressivos foi 6 na GDS. **Resultados:** O grupo de alto risco cardiovascular mostrou escores significativamente mais baixos no MEEM ($p < 0,001$) independente da educação, e foi significativamente associado a depressão ($p < 0,001$). A análise de regressão logística para depressão como variável dependente, idade e grupo (idosos saudáveis da comunidade ou idosos de alto risco cardiovascular) foram mantidos na equação final. Maior idade (Razão de Chance = 0,92, IC95% 0,86-0,98) e idosos de alto risco cardiovascular (RC = 2,99, IC95% 1,36-6,59) estavam associados à presença de depressão. **Conclusão:** Os achados do presente estudo corroboram o desempenho cognitivo diferencial dos idosos de alto risco cardiovascular e a associação de sintomas depressivos a este grupo.